

A VE MARIA

ANNO XXXI ▣ S. Paulo, 5 de Janeiro de 1929 ▣ NUM. 1



Depois do Natal e Anno Bom, chegam as festas de Reis! A galante menina que vemos no "cliché", mirando-se innocentemente ao espelho, breve irá mostrar sua graça numa festinha familiar, dedicada aos Reis Magos.

Mau Hálito?
Fígado
Estômago
Intestinos



Elixir Doria

TANTO NA FALTA
 DE
APPETITE
 como nas
DIGESTÕES DIFÍCILES
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

MARAVILHEM-SE!

O intelligente autor do conhecido depurativo do sangue "Elixir de Carabinha" curou-se com um só vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

« Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. — Cidade de Pelotas, 27 de Agosto de 1921. — Antonio Maria de Souza. »

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranthe & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Em favor
 da obra
 pontificia
 de S. Pedro
 Apostolo



"Pró
 clero
 indígena"
 no
 Brasil

Peçam os catholicos Brasileiros o maior numero possível destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias cores e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de rezas, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem a formação do clero indígena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.



COLLEGIO DE MARIA IMMACULADA MOCÓCA

O Collegio de Maria Immaculada recentemente equiparado á Escola Normal, instalado em optimo predio, dispõe de um corpo docente competentissimo, capaz de satisfazer ás exigencias de todos os paes que quizerem internar nelle suas filhas. Prova disto é o resultado dos ultimos exames realizad@s sob a presidencia do Exmo. Snr. Armando Araujo, DD. Inspector Geral do Ensino.

Acceita alumnas internas, externas tanto para os Cursos Collegiaes como para o da Normal; tem tambem o Curso preparatorio para exames de admissão á Escola Normal.

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista
 brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
 de
INHAME

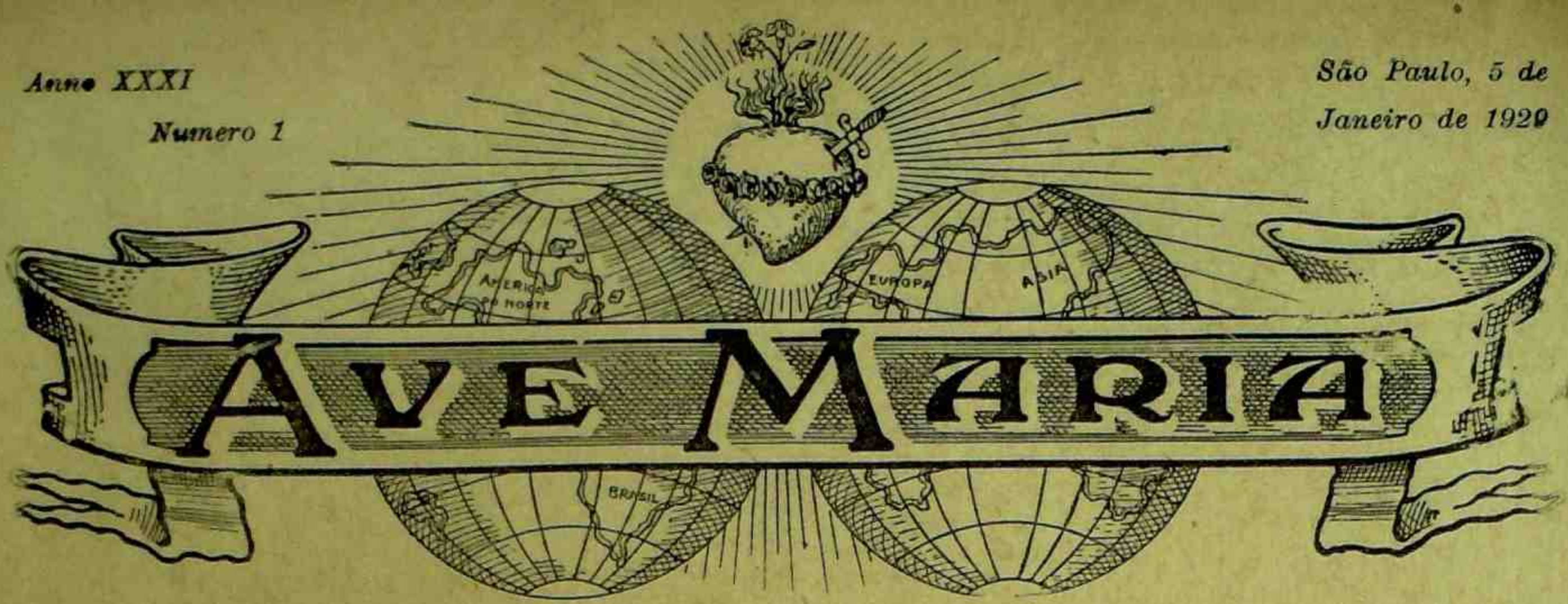


Impurezas do sangue,
 molestias da pelle,
 syphilis adquirida
 ou hereditaria

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
 e licor de mesa

Lic. em 17-40-204 sob o nº 253



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

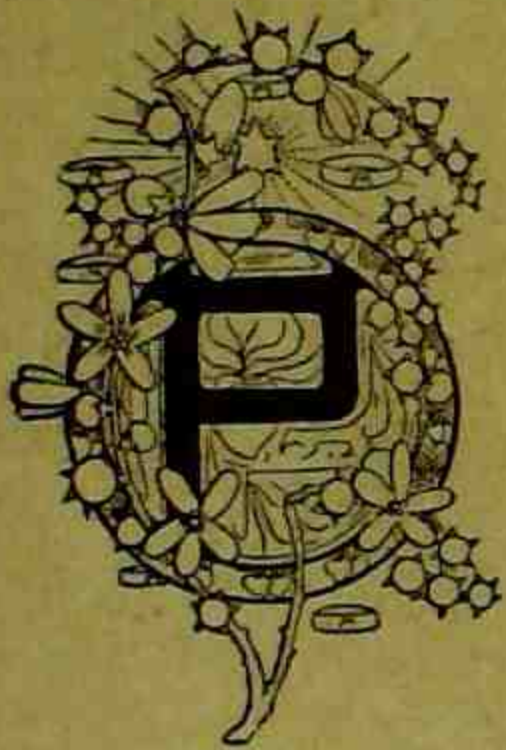
Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Mitte, Domine, operarios...



ASSARAM-SE já dois annos!... O rabiscador destas linhas (1) achava-se no exercicio do seu ministerio em historica e remançosa cidade paulista, onde nossa Provincia Brasileira tem o seu Cenaculo de formação religiosa, por outra, seu Noviciado...

Onze Estudantes e um Irmão Coadjutor preparavam-se immediatamente para a primeira Profissão dos votos religiosos e seis Estudantes para a vestição da batina e consequente iniciação do Noviciado...

Deviam ser como as 19 horas: estava eu no pavimento terreo e a capella no sobrado do collegio. A essa hora chegaram aos meus ouvidos os echos piedosos e mysticos do *armonium* do estabelecimento e logo vozes puras e juvenis cantando com doçura e fervor as palavras do divino Mestre que inspiram e inspirarão estes rabiscos.

A piedosa emoção daquelles jovens contagiou-me, a mim que de joven só tenho a saudade, e fez-me sonhar deliciosamente, pensar e meditar profundamente nas palavras tão insinuantes de Jesus dizendo a seus discipulos: «Rogai ao Senhor da messe que mande trabalhadores a seu campo».

E aquelle pensamento, nascido de emoção doentia ou romantica, ou providencialmente inspirado pelo Apostolo do Tabernaculo, que então se offerencia em solemne exposição ao amor e carinho daquelles verdadeiros amigos de Jesus, acompanhou-me nos dois annos transcorridos e peço a Deus me acompanhe nos que ainda tenha de viver...

Com a phantasia e a imaginação trasladei-me aos campos cultivados da Judea e da Galilea quando Jesus os palmilhava; juntei-me ao grupo de discipulos do amado e admirado Mestre, e pareceu-me ouvir sahidas dos labios unguidos do Redemptor dos homens as palavras que, cantadas por jovens candidatos ao Apostolado, chegavam aos meus ouvidos produzindo tão funda emoção em meu animo.

E recordo-me ter ainda phantasiado mais: vi num relance a vasta extensão do querido Brasil, habitado por tantos milhões de catholicos, com a perspectiva de rapidissimo augmento, mas, ai! para animar, instruir e aperfeiçoar nos caminhos do bem e da verdade a tantos catholicos, quasi não havia sacerdotes...

Com que fervor me associei então á supplica divina, repetida por aquelles jovens: Sim, Jesus, mandai muitos e santos trabalhadores, que cultivem as almas e com ellas vos preparem o alimento que procuraveis no mundo e preparem para o Brasil de amanhã um povo segundo o vosso Coração...

L.

(1) Aos leitores, se por ventura os tiver, peço desculpas desta referencia a uma lembrança pessoal, pois é ella que me suggeriu o assumpto das despreziosas reflexões que com a benção de Deus e protecção da Mestra dos apostolos farei, nesta mariana revista com a pia intenção de conseguir entre os leitores da «Ave Maria» quem se decida a trabalhar na mystica seara das almas. A intenção é boa mas os recursos litterarios reconheço-o lealmente são escassos; por isto lanço esta semente confiada na optima qualidade do coração brasileiro e particularmente no amor de Jesus e de Maria a esta boa terra...

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

XVI

Solenne coroação de Nossa Senhora do Brasil

Intimamente persuadido de que as honras prestadas á sobredita imagem seriam de summo agrado a Deus, o rvm. p. provincial dos religiosos Capuchinhos quiz ser o primeiro em apresentar-lhe o tributo de obter para ella o singularissimo privilegio da corôa de ouro, que o rvm. capitulo do Vaticano costuma conceder ás mais prodigiosas imagens de Nossa Senhora.

Tanto em Roma como em Napoles surgiram mil difficuldades que de tal maneira tornavam irrealizavel o devoto projecto, que se chegou a ponto de perder todas as esperanças de o ver cumprido.

Nossa Senhora do Brasil porém que se havia mostrado tão prodigiosa, quiz mais uma vez dar uma prova notavel do seu poder e do seu agrado, pois vencidos afinal todos os obstaculos, emquanto em Napoles se realizava a consagração da igreja, expediam de Roma o diploma para a coroação da divina Mãe Immaculada sob o novo titulo de Nossa Senhora do Brasil.

A solenne coroação de Nossa Senhora do Brasil foi precedida de um triduo de preparação, durante o qual a igreja esteve adornada como nos dias das maiores festividades, e, á noite, a parte externa do Convento sobresahia com profusa illuminação, annunciando assim ao povo a proxima solennidade. Extraordinaria foi a affluencia do povo durante todo o triduo. No terceiro dia, escolhida musica do Real Collegio de S. Pedro veio realçar as ceremonias e animar a devoção dos fieis até que chegou o Emmo. Arcebispo de Napoles, delegado do Rvm. Capitulo do Vaticano para a augusta funcção, e principiou o solenne rito da coroação.

A' tarde, a prodigiosa imagem já coroada foi levada processionalmente por numerosas ruas populosas da capital com indescriptivel jubilo do povo, e é certo que muitos espectadores não puderam refrear lagrimas de commoção ao ver levada em triumpho a cara imagem de Nossa Senhora do Brasil, adornada com aquella mesma veste respeitada pelas chamas e em cujo rosto appareciam ainda claramente vestigios do incendio, ao qual havia tão prodigiosamente escapado.

Abriam o sagrado préstito as guardas de honra com seu respectivo estandarte, duas confrarias com suas insignias, seguindo-se os religiosos de S. Efrem o Novó, precedidos pela Cruz. Vinha depois delles uma das cinco bandas de musica militares collocadas a espaços no religioso cortejo. Vinham em seguida numerosos gentis-homens empunhando velas accesas, o rvm. p. provincial ladeado pelos seus definidores, e a certa distancia, um carro de luxo. Uma companhia inteira de militares com

seu uniforme de grande gala precedia, ladeava e fechava vistosamente toda a procissão. Depois de ter regressado já o grandioso préstito triumphal, houve panegyrico na igreja, canto solenne das ladainhas e bençam com o Santissimo, rematando assim a commovente solennidade com geral alegria.

O culto de Nossa Senhora do Brasil confirmado por graças e milagres

A Virgem SSma. Nossa Senhora do Brasil provou até á evidencia e em muitas circumstancias quanto lhe agradava a devoção filial dos seus fieis devotos, com notaveis e frequentes graças que lhes obteve do seu divino Filho, antes e depois da sua solenne coroação, que se realizou a 14 de novembro de 1841.

Facil seria fazer um volumoso catalogo de nomes de pessoas de todas as edades e classes, de ambos os sexos, que foram e ainda hoje são favorecidas por especial protecção da Immaculada Mãe de Deus. Poderiamos sem difficuldade referir graças variadissimas e em grande numero, alcançadas por Maria ás pessoas que a têm invocado sob o novo titulo de Nossa Senhora do Brasil. Basta-nos porém dizer aqui que o seu poder se tem manifestado particularmente em casos das mais perigosas e graves doenças, em casos até desesperados. Sirva o sobredito para animar os seus fieis devotos a recorrer a Ella em todas as suas necessidades espirituaes e temporaes, invocando-a com filial confiança sob o titulo tão caro de Nossa Senhora do Brasil, de que a SSma. Virgem tanto se agrada.

(Continúa)

MOVIMENTO AUSPICIOSO

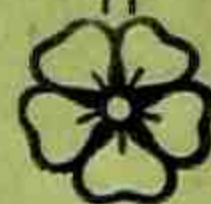
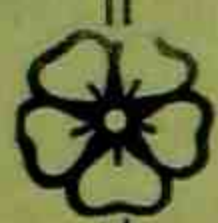
«Cumpra que a hyperdulia de Nossa Senhora do Brasil se espalhe e se radique no Brasil inteiro». (Conde Affonso Celso).

«Que Nossa Senhora do Brasil seja conhecida, amada e glorificada por todo o povo brasileiro».

— No celebre Santuario de N. Sra. da Penha, Pernambuco, foi solennemente recolocada a imagem de Nossa Sra. do Brasil e exposta á publica veneração dos fieis. Benzeu a nova imagem-fac-simile e cantou as glorias de Nossa Sra. do Brasil o Exmo. Sr. D. José P. Alves, actual Bispo de Nictheroy.

— O egregio Arcebispo do Rio, D. Sebastião Leme já adquiriu o terreno preciso, localizado num dos mais bellos e apraziveis bairros da capital federal, para erguer o primeiro Santuario a Nossa Senhora do Brasil; as solennidades da collocação da primeira pedra terão lugar no correr deste anno jubilar da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.



EVANGELHO

(Matt., c. II.)

Sendo Jesus já nascido em Bethlem de Judá, em dias do Rei Herodes, eis que do Oriente vierão uns Sabios a Jerusalem dizendo: Aonde está o nascido Rei dos Judeus? Porque vimos sua estrella no Oriente, e viemos para o adorar. Ouvindo isto o Rei Herodes, turbou se, e com elle toda Jerusalem. E congregando todos os Principes dos Sacerdotes e Escribas do povo indagava delles, onde o Christo nasceria. E elles lhe disserão: Em Bethlem de Judá, pois assim está escripto pelo Propheta: E tu, Bethlem terra de Judá, em maneira nenhuma és a menor entre as principaes de Judá, porque de ti sahirá o Guia, que apascentará meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os Sabios, examinou delles cuidadosamente o tempo, que a estrella lhes apparecera. E enviando os a Bethlem, lhes disse: Ide, e perguntae diligentemente pelo Menino, e assim que o achardes, fazei no saber, para que eu vá tambem, e o adore. E havendo elles ouvido ao Rei, forão se: e eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, hia desante delles, até que chegando, se poz sobre sonda estava o Menino. E vendo elles a estrella, se alegrãõ com muito grande gozo. E entrando na casa achãõ o Menino com Maria sua Mãe (*aqui se ajoelha*), e prostrando se o adorãõ. E abertos seus thesouros lhe offerecerãõ dons, ouro, incenso, e myrrha. E sendo avisados em sonho que não voltassem a Herodes, tornãõ por outro caminho ao seu paiz.

REFLEXÕES

A Igreja é a feliz cidade de Bethlem onde o christão possui o Menino Jesus e Maria sua mãe: vamos pois com alegria, pedir a essa mãe incomparavel de nos apresentar a a seu Filho que é a nossa salvação e o nosso pão de vida.

A fé, é a estrella que nos deve conduzir ao altar para recebê-lo na santa Comunhão.

Depois de confiar lhe os thesouros de nossa alma, offerçamos tambem ao recém-nascido nosso ouro, nosso incenso e nossa myrrha, isto é, um sincero e terno amor, fervorosas orações, e uma perfeita contrição de nossas faltas.

Jesus, acolherá com bondade esta nossa offerta, e não ficará insensível para conosco.

Antes de nos retirarmos do lo-

gar sagrado imitemos os Magos, deixando nossos corações entre as mãos do Divino Rei.

Os Magos regressaram a seus paizes, por um caminho differente; nós tambem devemos voltar as nossas occupaões quotidianas por uma vida nova e fervorosa até entrarmos na patria celeste onde a vida e a luz são eternas.

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Ninguém pode tomar parte nos divinos mysterios sem pertencer á Igreja Catholica; é por isso que Jesus Christo instituiu o Sacramento do baptismo.

O lugar do baptismo está afastado o mais possível do altar do sacrificio, para significar que o baptismo é a porta ou a iniciação da vida espiritual e o sacrificio com a communhão que o acompanha é o complemento della.

Deixando agora para mais tarde falar deste sacramento, fixemo-nos apenas no sagrado deposito das aguas baptismaes.

Antigamente os Baptisterios eram edificios separados do corpo do templo, e geralmente tinham a forma circular ou octogona, por ter o numero oito, segundo os Santos Padres, a significação mystica do mysterio da regeneração espiritual; ainda hoje, conservam esta mesma forma muitas de nossas pias baptismaes. No meio do baptisterio e numa depressão do solo se achava a piscina baptismal e no meio della elevava-se a fonte baptismal, enfeitada das symbolicas figuras do veado ou do cordeiro: o veado symbolo do desejo das aguas refrigerantes; e o cordeiro, symbolo de Jesus, de cujo lado sahi a agua de nossa santificação, como diz São João Chrisostomo.

A fonte e a piscina estavam cobertas por um rico pavilhão, symbolo da operação sobrenatural, a fecundidade pela agua e o Espirito Santo que nelle tinha sua morada.

Hoje tem-se simplificado muito os logares destinados ao baptismo. A simples infusão da agua sobre a cabeça do catechumeno não exige nem simples sales nem a disposição particular do baptismo de immerção ou banho.

Os nossos baptisterios se reduzem a uma simples dependencia quasi sempre abandonada e excessivamente pobre, na qual se acham a pia de pedra mais ou menos rica-

mente talhada, de forma geralmente octogona e muitas vezes coberta com uma cupula de madeira, arremedo do antigo pavilhão; um quadro em relevo, representando o Baptismo de Jesus Christo por São João; e um pequeno deposito para se guardar os accessorios do baptismo; eis ahi a ultima expressão a que ficam reduzidos os antigos e sumptuosos Baptisterios.

Com tudo isso, na pia, embora pobre e occulta num recanto da igreja parochial, guardam-se as aguas lustraes da regeneração baptismal; nella se contem o licôr abençoado que nos purifica do peccado original e nos faz filhos de Deus, como dizia Tertuliano; ella é a officina de onde sahem os filhos de Christo; della e do Espirito Santo recebem nova vida os que sendo mortos pelo peccado foram convivificados por Deus que perdoou todos os seus delictos; ella é o sepulchro em que deixam os homens os despojos do homem velho, para sahirem della vivendo a vida sobrenatural da graça.

Devemos olhar e respeitar a pia baptismal como se olha e se venera o Sacratio No Sacratio patente-se o amor infinito de Jesus Christo que nos alimenta com o seu proprio corpo e sangue; e no baptisterio mostra-se o amor do Espirito divino, alli occulto, sob as humildes apparencias da piscina que espera a chegada dos filhos dos homens, «nascidos de carne e do sangue» para transformal-os, com seu abraço divino, em «homens nascidos de Deus», como diz São João Apostolo e Evangelista.

O Baptisterio — No Baptisterio de São João de Latrão em Roma, se lê a seguinte inscrição, gravada por ordem do Summo Pontifice Sixto III, no seculo Quinto: «Aqui nasce, de semente augusta, a raça sagrada para o Céu que engendra o Espirito Santo, destas aguas fecundas.

(Continúa)

PIUS

INDICADOR CHRISTÃO

JANEIRO

6. Domingo — † Santos Reis.
7. Segunda-feira — S. Canuto.
8. Terça-feira — S. Severino.
9. Quarta-feira — S. Julião.
10. Quinta-feira — S. Guilherme.
11. Sexta-feira — S. Hygino.
12. Sabbado — Sta. Taciana.

João das Latinhas



ARRASTAVA-SE taciturno um dia de inverno, triste e sorumbático, a desfiar-se em nevoas e brumas que enroscando-se no arvoredado e condensando-se na folhagem, cahiam em grossos pingos, lentos e compassados, como vão cahindo as illusões dos anhelos irreaes. João, o das Latinhas, sem se deixar influenciar pelo frio te-

nebroso da manhã, esgueirava-se pelas ruas da cidade marítima, a reçumar de satisfação, sacolejando numa latinha os caroços de nossa preciosa rubiacea. A vida corria-lhe feliz: pelo menos abria-se-lhe um horizonte florido de esperanças e só Deus sabe o prazer que lhe estremecia os nervos quando debruçado á janella e fitando o céu azul, sonhava na construcção dum lar sobre esteios bem fortes, capazes de affrontar os desgarros da fortuna, sempre volúvel e traiçoeira.

Serviam de norte a seus planos os amores honestos duma rapariga de boa estampa e lá no mealheiro iam crescendo as economias para o que desse e viesse: seu ordenado era regular e as gorjetas pingavam. Esfregava-se as mãos e dizia: *all right!*

Vi-o naquelle dia invernall, as faces afogueadas, arfando em arquejos e disse: pára um pouco, João, aonde vaes assim tanto ás carreiras, sem cumprimentar os amigos que te querem bem? Vamos conversar um nadinha: que trazes ahí na lata? caroços de café? Olha, meu caro, os botanicos são por vezes bem extravagantes quando tratam de encaixar dentro da mesma familia vegetaes tão parecidos como um ovo com um espeto. Sabes? Já irmanaram as amoreiras com as jaqueiras, os pés de laranja com as arrudas e o café das Arabias com a desprerenciosa ruivinha dos campos. O mesmo nome de rubiaceas está passando de moda e querem substituil-o pelo de *apparinaceas*...

— Está bom mas queira desculpar, não tenho tempo a perder nestas discussões: o café poderá não ser da familia das rubiaceas, mas que seja da familia das preciosas, não lhe caiba a minima duvida. Outro dia lho provarei com mais vagar. Esta é que é a pura verdade.

Pelo menos tal é a tua convicção e ahí andas feito um maluco, com a cabeça a juro, sem descansar nem de dia nem de noite, sem respeitar os domingos, deslembrado de tua alma, pondo tua confiança na tal rubiacea como se fosse o Messias promettido aos povos, a suprema esperança do Brasil e o bercinho aureo onde embales teu espirito sonhando venturas e felicidades. E eis ahí é que está teu engano, João das Latinhas, as esperanças dos lucros sahem, por vezes fallidas e a felicidade que se baseia no dinheiro é tão illusoria e

fugaz como o arco iris que se desenha nos cachões das vagas que batem na penedia.

E's ainda rapaz, João, e no fervor do sangue e nos sonhos dourados e na ingenuidade de teus namoros e na cubiça do dinheiro dou-te o desconto que merece o bocinho que emoldura tua bocca risonha e estes dentinhos incrustados de ouro de que fazes tanta gala.

Mas não te perdôo o relachamento em cumprir os deveres religiosos, a leviandade com que falhas á missa nos dias santificados, o viveres arredado da communhão, as caçoadas desenxabidas que fazes de nossos dogmas e os gracejos volterianos entre casquilhos e mequetrefes: e ainda menos que tudo, o vergares teus joelhos a este idolo da preciosa rubiacea que te enguiçou.

Não foi isso, Latinhas, o que apprendeste de teus professores lá no Collegio da Capital Federal que tu sabes, nem foram estas as ultimas recommendações de tua santa mãe, dona Merenciana. Ouve: estas tuas esperanças são como as flores: eis ahí está a laranjeira em plena floração, aromatizando o ar com seus gratos perfumes e promettendo encher cestos com seus aureos pomos. Sopra, porém, a ventania; vergastam os galhos as furias do vendaval; roem bichinhos os pedunculos e finalmente conjuga-se uma bôa porção de causas para mingoar a colheita. As flores murcham, os ovarios não amadurecem e o chão junca-se de fructos pêcos e engelhados. Não vá acontecer isto com a arvore florida de tuas esperanças: olha para o céu, Latinhas, olha para o céu.

I. B. A.



Saudade

Quando a Morte nos leva uma Esperança,
os amigos que acodem na amargura
não nos deixam lançal-a á terra escura
porque nos falta a luz, a confiança...

por isso é que a Saudade, essa creança,
chama o coveiro, tremula e murmura:
« põe lhe violetas... sobre a sepultura... »
sobre a terra gelada onde descansa...

Porem, mais tarde, entre um clarão funereo,
louca, em silencio, e sempre caminhando
em procura do vasto cemiterio,

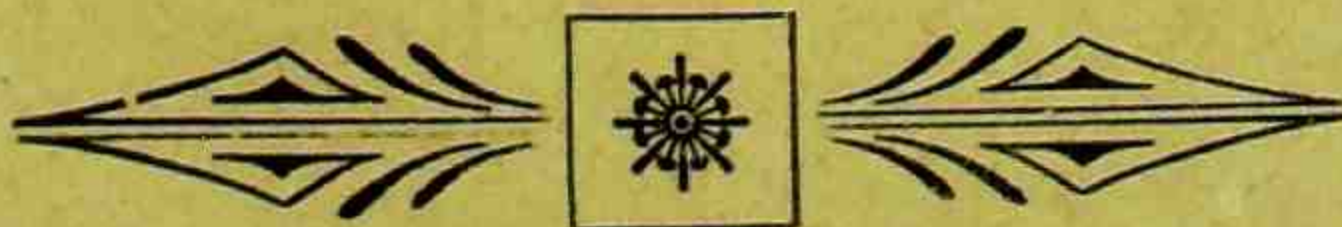
vae ella então — virgem de tranças pretas,
toda de branco, pallida, e chorando,
orvalhar, junto á noite, essas violetas.

ANTONIO FOGAÇA

A "Ave Maria" em TAUBATÉ



1. Vista geral da cidade. — Confrades vicentinos assistentes ao retiro espiritual.
 3. RR. Irmãs Capuchinhas. — Orphãs aos cuidados das mesmas Irmãs. — 5. Orphãs do Collegio de S. José.



Extrahido da Encyclopædia Catholica (editada por Charles G. Herbermann e outros — Caxton Publishing Company, Limited — London — palavra « Stigmata »)

Estigmas mysticos

(Continuação)

Houve 29 estigmatizados no 19.º seculo. Os mais famosos foram: Catharina Emmerich (1774-1824), Agostiniana; Isabel Canori Mora (1774-1825) terceira Trinitaria; Anna Maria Taigi (1769-1837); Maria Dominica Lazzari (1815-1848); Maria de Moerl (1812-67) e Luiza Lateau (1850-83) terceiras Franciscanas. D'estas, Maria de Moerl, passou sua vida em Kaltern, Tyrol (1812-68). Na idade de vinte annos ella tornou-se uma extatica e o extasis foi seu estado habitual no resto da sua vida. Ella sahia d'elle, por ordem ás vezes mental, do Franciscano que era seu director, para attender os trabalhos da sua casa, que abrigava uma grande familia. Sua attitude habitual era de joelhos em sua cama, com as mãos cruzadas sobre o peito e uma expressão de physionomia que impressionava profundamente aos espectadores. Aos vinte e dois annos recebeu os estigmas. Na quinta feira á tarde e na sexta feira, esses estigmas vertiam clarissimo sangue, gotta por gotta, tornando-se seccos nos outros dias. Milhares de pessoas viram Maria de Moerl, entre ellas Górrés (que descreve sua visita na sua Mystica, 11, XX), Wiseman e Lord Shrewsbury, que escreveram a defeza da estatica, em suas cartas publicadas pelo «Morning Herald» e «The Tablet» (cf Bore, obra citada abaixo). Luiza Lateau passou sua vida na villa de Bois d'Haine, na Belgica (1850-83). As graças que ella recebeu foram contestadas mesmo por alguns catholicos, que como cousa em geral, confiaram em incompletas e erroneas informações, como foi estabelecido pelo Conego Thiery («Examen de ce qui concerne Bois d'Haine» Louvain, 1907). Com dezeseis annos ella dedicou-se a tratar as victimas do cholera em sua parochia, que eram abandonadas pela maior parte dos habitantes. Em um mez ella tratou de dez, sepultou-os e em mais do que uma vez, levou-os ao cemiterio. Aos 18 annos tornou-se uma estatica e estigmatizada, o que a não impediu de sustentar a sua familia, trabalhando como costureira. Numerosos medicos testemunharam seus dolorosos extasis de sexta feira e confirmaram o facto de que ella durante doze annos não tomou alimento algum, excepto a Comunhão semanal. Por bebida ella se satisfazia com tres ou quatro copos d'agua por semana. Ella nunca dormia, mas passava as noites em contemplação e oração, ajoelhando-se aos pés da sua cama.

II. Tendo sido expostos os factos, resta declarar as explicações que têm sido offercidas. Alguns physiologistas, catholicos e livres pensadores, têm sustentado que as chagas podiam ser produzidas de uma maneira puramente natural pela unica acção da imaginação unida á vivas emoções. A pessoa sendo ardentemente impressionada com os soffrimentos do Salvador e penetrada de um grande amor, esta preocupação age n'ella physicamente, reproduzindo as chagas de Christo. Isto de modo algum diminuiria seu merecimento em aceitar a prova, porem a immediata causa dos phenomenos não seria sobrenatural. Não tentaremos resol-

ver esta questão. A sciencia physiologica não parece estar bastante adiantada para permittir uma solução, e o escriptor deste artigo adopta a posição intermediaria, que lhe parece inatacavel — a de mostrar que os argumentos em favor de explicações naturaes, são illusorios. Algumas vezes ha hypotheses arbitrarías sendo equivalentes a meras affirmações, outras vezes argumentos baseados em factos exaggerados ou mal interpretados. Mas se o progresso das sciencias medicas e da psychologia apresentassem serias objecções, precisa ser lembrado que nem a religião nem o mysticismo depende da solução d'essas questões, e que nos processos de canonisação, não se contam estigmas como milagres incontestaveis. Ninguém jamais pretendeu que a imaginação pudesse produzir chagas em uma pessoa normal; é verdade que essa faculdade pode agir ligeiramente sobre o corpo, como disse Benedicto XV, pode acelerar ou retardar as correntes dos nervos (nerve currents) mas não ha exemplo de sua acção sobre os tecidos (De Canoniz., III, XXXIII, n.º 31). Mas com relação a pessoas em um estado anormal, taes como extasis ou hypnose, a questão é mais difficil; e apesar de numerosas tentativas, o hypnotismo não tem produzido muitos claros resultados.

(Continúa)

AUG. POULAIN

NOTA DA SEMANA

Primero conta-se uma historia verdadeira:

Ha bastantes annos, o parochio de Oraton, ao pé de Kiew, foi preso como auctor de um assassinato. Houve logo por lá bons liberaes que entraram de aproveitar o bello pretexto para denegrir mais uma vez a Religião e os «negregados sotainas», vergonha da humanidade.

O mestre-escola do logar, denunciou o parochio e mandou-lhe pôr, ao mesmo tempo em casa a espingarda com que fôra praticado o crime. Aconselhou a seguir a justiça a fazer pesquisas na sua casa.

Concorrendo nelle todas as provas, foi o pobre parochio condemnado a trabalhos forçados, vindo a morrer no exillo, ha pouco, a clamar sempre bem alto a sua innocencia.

Ha semanas, estava á morte o mestre-escola. Nos ultimos momentos, mandou chamar a justiça do logar e confessou ter sido elle o assassino daquelle homem, com cuja mulher se queria casar.

A unica testemunha era o parochio: como inutilizal-o? Confessando-lhe o seu crime.

Acorrentado ao segredo pelo seu dever sacerdotal, nunca elle revelaria o auctor da morte feita.

A auctoridade, em vista desta declaração mandou ordem para que soltassem o condemnado.

Era tarde. Tinha morrido na vespera.

O heroico sacerdote levava para o sepulchro o segredo da confissão que lhe custara a vida.

Agora faz-se um commentario: ha alguma cousa de grande e de divino nessa Religião e nesse sacerdocio que cria entes martyres e alenta um tamanho valor moral.

Cartas do Mexico

MORRER POR CHRISTO REI !

(Continuação)

VIII. OS JOVENS CONGREGANTES JOAQUIM SILVA E MANOEL MELGAREJO

Ao vêr isso o joven Melgarejo cahiu também desmaiado e estando assim sem conhecimento abraçado com o corpo do companheiro *martyr*, foi covardemente assassinado.

Cumprindo uma promessa. — Na mesma hora, seu irmão José, que se achava nos Estados Unidos, ouvia com toda clareza, sem saber de onde vinha, a voz que chamava pelo seu proprio nome. «Era, segundo elle mesmo declara, a voz de Joaquim, a quem Deus permittiu que me avisasse desta maneira sua morte para que meus olhos derramassem, ainda que inconscientemente, abundantes lagrimas sobre o corpo de meu querido irmão, atravessado pelas balas».

Piedosa gente que viu a morte destes heroicos martyres cobriram seguidamente de flores os cadaveres, e todos contribuíram a dar-lhes uma honrosa sepultura.

Paes dos martyres. — Não está completo este quadro de heroismo. Esse sangue nobre e generoso tem circulado antes por outras veias, nobres e generosas também. A aguia audaz não nasce da medrosa pomba, e os destemidos e valorosos são fructos naturaes de animos destemidos e valentes também.

Ao ter noticia D. Luiz da Silva, pae de Joaquim, da morte de seu filho, ainda que a recebeu com grande consolo, vendo que tinha um filho martyr, recebeu porém que o pae do joven Melgarejo ficasse zangado ao sabel-o, visto como seu filho tinha sido a causa desta viagem de *propaganda catholica* e o que tinha convidado a Melgarejo para que o acompanhasse.

Estando, pois, o Sr. Silva hesitando como dar a noticia ao Sr. Melgarejo, apresentou-se este, e depois de saudal-o lhe disse: «Queira dar-me um abraço porque somos paes de martyres. Eu venho dar-te os parabens». Então referiu-lhe o Sr. Silva os receios que tinha de que tivesse sentido em excesso a morte de seu filho. Ao qual respondeu o Sr. Melgarejo: «Não

te contristes, pois considero-me feliz de ter dado á Igreja *um filho martyr*». E unindo-se os dois paes em estreito abraço, deram abundantes lagrimas. A mãe de Joaquim, arrependida de se ter opposto á viagem do seu filho, dizia: «Oh meu Deus, seis filhos tenho; eu vol-os offereço todos: acceitae-os, Senhor».

Glorificação. — O céu começou já a glorificar na terra seus servos. Diversas pessoas da Capital referem factos extraordinarios obtidos depois de invocar estes dois jovens martyres, honra e gloria da Mocidade Catholica.

IX. O CRUZADO EUCHARISTICO

Duma carta particular, publicada na revista «Efemerides Marianas» de Santiago de Chile, no mez de Janeiro de 1927, tiramos o seguinte caso:

Está aqui em La Piedad (Michoacán) um general com seu regimento que veiu para castigar os catholicos, etc...

Os soldados prenderam um menino da *Cruzada Eucharistica* de dez annos, muito vivo, de nome Mendez Gil. Quando foi apresentado perante o general, este lhe disse: «Porque é que te trouxeram?» «Porque trago ao peito este distinctivo», respondeu simplesmente o menino. «E que significa tudo isso?» tornou a dizer o general. «E' o distinctivo da cruzada». «E quem é você?» «Eu, disse o menino tirando o chapéo da cabeça, *eu sou catholico, apostolico, romano*». Então interrompeu-lhe o general e perante os soldados lhe disse: «Muito bem, menino, vá embora, e não te presentes mais na minha presença».

X. OS MARTYRES DE LEON

No dia 3 de Janeiro de 1927, nos diz o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Leon, D. Emeterio Valverde e Téllez, conquistaram a coroa do martyrio os seis jovens seguintes: José Valencia Gallardo, de 27 annos; Salvador Vargas, de 20 annos; Nicolau Navarro, de 20 annos também; Ezechiél Gomez, de 17; Agostinho Rios, de 13; e Antonio Romero, de 35 annos.

(Continúa)

SOBRE A MESA

ESTUDOS DA PRIMEIRA SEMANA SOCIAL
MARIANA REALISADA EM S. PAULO. —
Promovida pela Juventude Mariana de Santa
Cecilia.

A parte mais «preciosa» e também a mais «util» da acção catholica chamou o Papa á Juventude, em seu ultimo discurso aos jovens catholicos italianos. E os que tiveram a felicidade de ouvir dos proprios labios do Pontifice essas palavras, affirmam que na augusta voz tremiam doces emoções e que havia clarões de alegria nos olhos do Santo Padre.

Folheando estes estudos sentimos perpassar pela alma uma nova onda de vida e de entusiasmo, postos ao serviço dos mais formosos ideaes. A prosa de cada dia abre aqui um clarão para uma alegre estrophe poetica. O primeiro que dá na vista nos estudos desta primeira semana social Mariana é a constancia e a effectividade da sua actuação. Frente a tantas organizações que apenas existem no papel, e frente a tantos accordos cooperativos que se diluem e evaporam na preguiça e incapacidade características de muitas obras catholicas e não catholicas, campeia esta qualidade dos nossos jovens marianos: constancia, efficacia, vitalidade nos propositos, consequencia e energia para leval-os á pratica. Não ha divorcio entre as ideas e os costumes, entre o pensamento e a vida, nada pois pode ensombrar os optimismos sobre elles formados. Ideas são, ideaes altos e nobres, aspirações alevantadas, vontades temperadas e fortes, victorias da intelligencia e do coração, e uma grande piedade christã a perfumar toda esta floração, encontrarão neste livro os leitores que não tiveram a felicidade de assistir ás reuniões desta semana Mariana da parochia de Santa Cecilia. Em todas as paginas reçuma a juventude da alma e do corpo e como consequencia a victoria. Essa mocidade que só pensa em frivolidades e deportes não é juventude, não é a meiga juventude doirada, é velhice, não tem grandes ideaes, não tem a luz das grandes victorias. No prefacio com que Monsenhor Manfredo Leite apresenta ao publico este livro, ha umas palavras que illuminam todas suas paginas: «Os surtos de piedade, repontando, aqui e ali, em todos os trabalhos; o desassombro com que se enfrentaram todos os erros e vicios; a devoção sincera que emana de todos estes estudos, estão a dizer plena e cabalmente do espirito dessa phalange de moços, norteados pelo ideal christão. Estas paginas, que tem o encanto da crença e o entusiasmo da mocidade, destinam-se a despertar reflexões boas e duradouras». Mais não se pode dizer.

O livro está elegantemente impresso em magnifico papel buffon e pode-se adquirir pelo preço modico de 5\$000 na Matriz de Santa Cecilia.

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

NOTAS & NOTICIAS

BODAS DE OURO SACERDOTAES. — Bispo de Pouso Alegre. — A vinte de Dezembro o exmo. sr. d. Octavio Chagas de Miranda fez vinte e cinco annos de vida sacerdotal.

Prelado merecedor de toda estima e veneração, já pelos seus dotes de intelligencia e cultura, já pelos serviços prestados á causa da Igreja Catholica no Brasil, são justissimas as homenagens que a diocese de Pouso Alegre lhe prestou nesse dia.

Daqui enviamos respetosamente a sua excia. rvma. os nossos sinceros parabens e votos de felicidade.

BRASIL-BOLIVIA. — O tratado de limites e de communicações ferroviarias entre os dois paizes. — No Palacio do Itamaraty, foi assignado no dia do Natal, pelos srs. Octavio Mangabeira, ministro do exterior, e Vacca Chavez, ministro da Bolivia no Rio, o tratado de limites e de communicações entre o Brasil e a Bolivia.

Com esse acto, de grande alcance, e que se revestiu de toda a solennidade, ficou completado o Tratado de Petropolis, ha 25 annos firmado pelo Barão do Rio Branco.

HOOVER E O FALLECIDO CARDEAL MERCIER.

— Quando rebentou a guerra, Hoover, que se encontrava em Londres, foi rogado por uma alta personalidade belga para se encarregar do abastecimento daquelle paiz e de alguns districtos do norte da França.

Hoover acedeu promptamente e a sua primeira visita foi a Malines, ao Venerando Cardeal Mercier.

Durante longos mezes este Prelado que symbolisava todo o heroismo de um povo soffredor, e Hoover, que era o expoente da actividade generosa e respeitadora da mais nobre das miserias, mantiveram estreitos laços de amizade em que a gratidão e a veneração mutua se misturavam.

Pouco antes da retirada de Hoover para a America, o Cardeal Mercier podia dizer-lhe estas palavras magnificas:

«Vós, americanos, que tendes um tão alto respeito pelo trabalho e o conceito de não deverdes senão ao vosso esforço o exito das vossas empresas, comprehendes melhor do que ninguem o que devem sentir as nossas almas ao verem-se tributarias do soccorro de outros. E' assim que vós velaes as vossas liberalidades com votos de coragem, e fazeis chegar aos que soffrem os vossos auxilios, por mãos tão delicadas como discretas. Interprete dos sentimentos do povo belga, eu vos agradeço, tanto o que nos daes, como a maneira de nol-o dar».

Hoover não sentiu pelo venerando Cardeal menor agradecimento e estima.

E, antes de embarcar para o seu paiz, na ultima visita que fez ao Cardeal, quando a entrevista findava, disse-lhe: «Querria, Eminencia, levar como lembrança para toda a minha vida, algum objecto que ande sera-

pre na sua companhia». «Mas o quê, que posso eu dar-vos?» «O vosso Terço, por exemplo».

E o Cardeal, entre sensibilizado e surprezo, deu a Hoover o seu humilde Terço.

Amigos de Hoover, que o viram mais tarde na America, asseguram que Hoover trazia ainda consigo a modesta, mas penhorante recordação.

UMA PROVA MACABRA DA CUMPLICIDADE NA MORTE DE OBREGÓN DA IRMÃ CONCEPCION.

— Como os leitores sabem, foi presa a Irmã Concepción, superiora de uma casa de religiosas capuchinhas, por supposta cumplicidade no attentado contra Obregón.

Era necessario dar ao publico qualquer prova do genio mau e do sectarismo odiento da Religiosa, para justificar a accusação. Em nada trepidou a policia do Mexico. Conta o «Daily Express»:

«A accusação de cumplicidade que pezava sobre a freira Concepción, não se provou de fórma alguma.

Mas a policia tornou publico que se tinha encontrado no convento de que ella é superiora um ferro com os signaes para marcar as letras «J. H. S.»

A autoridade, para provar que a Madre era uma

fanatica, e portanto capaz de suggestionar o crime de Toral espalhou que ella tinha aquelle ferro para marcar a fogo as carnes das freiras a ella subordinadas».

E' neste espantoso e incrível ridiculo que cahem estes tiranetes miseraveis, ha dois annos empenhados em renovar nos pobres catholicos do Mexico as honras de qualquer dos despotas dos primeiros annos do Christianismo. Accusa-se de arma de vilania um simples ferro de fazer hostias, que ha em todas as sacristias.

Ridiculos, estes miseraveis de lá.

A SUISSA, que está intensificando a sua campanha contra o alcoolismo, utiliza-se dos sellos para essa benefica propaganda.

Foi emitida recentemente nessa Republica uma estampilha postal reproduzindo uma garrafa, em cujo centro se vê uma caveira. Completam esse original sello as palavras: «O alcool arruina a familia e a raça».

OS PREMIOS NOBEL. — O premio Nobel de literatura, do anno de 1928, foi conferido á insigne romancista norueguesa Sigríd Undset. E' uma das melhores pennas da Noruega moderna. Nascida em 1882,



PONTE NOVA — Sacerdotes que tomaram parte activa na Semana Religiosa, sendo um verdadeiro exito, graças aos bons preparativos e programmas do seu zeloso Vigario, Mons. Antonio Carlos.

■ Sermão de S. Francisco de Assis ás aves

Vêde, irmãs, que deveis tanto a Deus, pai da natureza :
deu-vos as azas e o canto,
nos campos vos poz a mesa ;
com seu cuidado paterno,
seu extremoso carinho,
cobriu-vos, contra o inverno,
de quentes pennas suaves ;
e deu para todo o ninho
as arvores verdejando...
Ah ! sêde gratas, ó aves ;
sim, sêde gratas — cantando !

Afonso Lopes Vieira

publicou o seu primeiro livro em 1907 e teve feliz exito na estrêa.

Descreveu brilhantemente a vida contemporanea no Jenny, Ungdom (juventude), Faltige Skjoebner (tristes destinos) e outros romances que situou na Idade Média norueguesa.

Quando escreveu o Kristin Lavransdatter, a notavel romancista se converteu ao catholicismo. Essa conversão causou emoção intensa na Scandinavia.

O premio Nobel conferido a Sigríd Undset é um signal visível de que o pensamento catholico na Noruega principia a ser seriamente apreciado.

ITALIA. — O primeira ministro da Italia, sr. Benito Mussolini, decidiu a organização de um museu chamado «Discoteca» do Estado, no qual serão guardadas em chapas phonographicas as vozes dos eminentes italianos desta geração.

A escolha das pessoas cujas vozes serão grayadas

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — d. Natalina Baptista publica uma graça alcançada por intercessão do P. Claret — d. Amanda Junqueira Sampaio agradece á Sta. Therezinha e á Sta. Edviges duas graças alcançadas. — d. Carmelita de Vergueiro Guimarães agradece a graça de ter sido, sua irmã Judith, feliz nua operação.

Avaré — d. Rosa Lutti manda celebrar uma missa por alma de seu irmão. — d. Idalina Guedes agradecida ao Coração de Maria manda celebrar uma missa. — d. Nicolina Garcia envia 10\$000 para duas missas por alma de Antonina de Almeida. — d. Idalina Guedes encomenda duas missas, uma pelas almas do Purgatorio e uma á N. Sra. da: Dores. — d. Anna Carvalho agradece ao Coração de Maria graças alcançadas e envia 5\$000 para uma missa.

Candido Motta — d. Joaquina Gonçalves e srs. Luiz e Anibal Gonçalves mandam celebrar quatro missas e pedem publicação.

Assis — sr. Luiz Almeida agradece ao Coração de Maria graças alcançadas e manda celebrar uma missa. — d. Angelina Nabele manda celebrar duas missas, uma á S. José e outra ás almas do Purgatorio.

Chavantes — d. Anna Candida Fontes envia 2\$000 de esmola afim de publicar uma graça alcançada do Coração de Maria.

Ourinhos — d. Brigida Salomão manda celebrar duas missas pelas almas.

Ipaussú — d. Sebastiana Rodrigues Corrêa manda celebrar quatro missas por alma de José Teixeira de Almeida. — Uma devota manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos. — d. Anna Mascarenhas manda celebrar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria pelos muitos favores recebidos. — d. Amelia Marquioni Silva por graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, manda celebrar uma missa. — d. Luiza Biaggoni encomenda quatro missas, sendo uma por alma de Manoel, uma por alma de Antonio, uma em louvor de Sta. Luzia e Sta. Therezinha e uma pelas almas do Purgatorio.

Riachão — d. Maria Araujo Nascimento agradece á Virgem Santissima a graça de ter curado sua filhinha Maria Helena de uma grande infecção nas narinas, e toma uma assignatura da «Ave Maria».

Andradas — d. Ignacia Dias de Oliveira envia 5\$000 para uma missa á Sta. Luzia em acção de graças por favores alcançados.

Itatinga — d. Etelvina manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Gertrudes Cetrin envia 20\$000 para quatro missas pelas almas do

Purgatorio. — d. Julieta Oliveira manda celebrar uma missa á N. Sra. Aparecida, em acção de graças. — d. Maria Di Pierro Franzolin agradece á N. Sra. Appar cida uma graça alcançada e envia 5\$000 de esmola. — d. Amelinha de Oliveira manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Jovana encomenda uma missa pelas almas.

Macahé — d. Mariná Valentim agradece á Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa á Nossa Senhora, em acção de graças, e 1\$000 pela publicação na revista «Ave Maria».



Uma senhora favorecida pelo Coração de Maria

Sta. Cruz das Areias — d. Maria Christina de Queiroz envia 5\$000 para uma missa á Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e applicada á alma de Clementino.

Jahú — d. Priscilliana Curvêllo envia 12\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma em acção de graças á N. Sra. Aparecida e uma em louvor á S. Roque, e 2\$000 pela publicação.

São Lourenço do Turvo — sr. Paulo Pononi envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, conforme promessa feita e pede publicação na «Ave Maria».

Sertãozinho — d. Suzana Ayres agradece á Nossa Senhora innumeras graças alcançadas pela novena das tres Ave Maria e envia 1\$200 pela publicação.

Pelotas — A Família Revello manda celebrar quatro missas, sendo duas em honra do Coração de Maria, uma por intensão de João Revello e uma por intensão de Ambrosina Revello, em acção de graças alcançadas e pedindo tambem novas graças.

Christina — Uma filha de Maria agradece a sua Mãe Maria Santissima uma graça recebida com a novena das tres Ave Marias e envia a esportula para o Santuario e pe-

la publicação. — sr. Joaquim de Oliveira Santos agradece ao P. Claret e a Sta. Therezinha um favor obtido e envia 2\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Santos — d. Chiquita Moreira de Wetterlé agradece ao Veneravel P. Claret uma graça alcançada e envia 5\$000 pela publicação.

Caxambú — d. Almerinda Motta cumpre a promessa de publicar um favor recebido — d. Benedicta Guimarães de Oliveira agradece á Sta. Therezinha uma importante graça recebida em favor de sua filhinha Dêa. — d. Miluca Dias faz publico o seu agradecimento de muitos favores recebidos do maternal Coração da Ss. Virgem Maria.

Mar de Hespanha — d. Anna Maria da Costa Mattos agradece ao Coração de Maria uma graça recebida em favor de sua filha Maria José, e envia 4\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Camoaaty — d. Isaura Naimayer Fernandes envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de Paulino Naimayer e uma por alma de Carolina S. Fernandes.

Passa Quatro — d. Adelaide Toledo Andrade manda celebrar tres missas e agradece á Sta. Therezinha diversos favores.

Itanhandú — d. Nina Bononi Pinto agradece ao Coração de Maria o completo restabelecimento de seus filhos.

Jequitahy — srta. GERALDA Steckler de Azevedo envia 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

Uruguayana — d. Claudelina Gonçalves toma uma assignatura da «Ave Maria» afim de conseguir uma graça do Coração de Maria. — As srtas. Elurina Pesseno e Cecy Pedroso entregam 25\$000 para ser celebrada uma missa em louvor do P. Claret, por um favor especial recebido. — d. Pantilha Maria da Conceição manda celebrar uma missa em louvor do P. Claret por diversos favores recebidos e pede publicação.

São Borja — d. Etelvina Gonçalves envia 2\$000 de esmola para o culto do Coração de Maria. — Uma devota envia 3\$000 para o culto do Coração de Maria e pede publicação.

Bello Horizonte — d. Dejanira P. de Souza Alvim envia 5\$000 para serem distribuidos aos pobres e 4\$000 para velas no altar de Nossa Senhora Aparecida.

Curityba — sr. Juvenal Miranda agradece ao Coração de Maria e á Sta. Therezinha uma graça alcançada em favor de sua esposa e de sua filhinha Maria de Lourdes, e envia 2\$000 pela publicação e mais 3\$000 para velas.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Houve um momento em que se encontraram muito juntos. Ella segurava a corda, elle a prendia aos ramos.

Ao dar o nó, Eusebio fitou-a.

— Sabe o que estou pensando, Joanna?

— Que o nosso trabalho é perdido, não é isso?

— Perdido, porque?

— Porque o sol avança e depressa tornará a dar-lhe no rosto.

— Não, não é isso. Pensava em alguma cousa muito diversa.

Joannita notou que aquelle tom de voz não era o do costume. Elle estava triste, tinha um pezar.

— Em que pensava, pois? — perguntou-lhe sobresaltada.

— Pensava que, no dia em que cahisse eu enfermo, não teria quem me tratasse com a solicitude e o affecto com que você trata de Marcelino — disse Eusebio com tristeza.

Nem por levar esta phrase preparada, deixou de dizel-a com sincera emoção.

— Como não?...

E esteve quasi a ajuntar: « Eu mesma me encarregarei de tratá-lo »; porem calou-se.

A lembrança de suas irmãs gelou a palavra em seus labios e lhe poz uma ruga na fronte. Eusebio via, pela primeira vez, ensombrada a serenidade daquelle rosto amado.

Acabou de dar o nó e disse:

— Ha muito tempo que eu tenho uma idéa, Joanna... Vivo tão só! Sinto-me tão triste no castello.

Ouvindo-o expressar-se naquelle tom de lastima, Joannita dirigiu-lhe um olhar cheio de sentimento; porém não foi mais que um rapido olhar.

Baixou os olhos em seguida.

Houve um instante de silencio.

Elle a contemplava com melancholia.

Por fim, com os olhos baixos, Joanna disse-lhe:

— Si, o que Deus não queira, você cahisse enfermo, nós não havíamos de deixá-lo sosinho.

Ella pensava que, em tal caso, suas irmãs, que nunca se approximavam de Marcelino, tratando-se de Eusebio, não lhe cederiam o posto de enfermeira.

Esta reflexão derramou-lhe no rosto uma sombra de tristeza.

Tambem elle havia ficado summamente contristado.

Era evidente que havia respondido com ambiguidade, com toda intenção.

Sem uma palavra, Eusebio assentou-se outra vez em uma das cadeirinhas que ficavam aos lados da cama do enfermo. Joannita occupou a outra.

A expressão do moço causava-lhe uma grande pena. O silencio que elle guardava ia-se-lhe tornando angustioso. De vez em quando ella olhava dissimuladamente o enfermo, para poder lançar um olhar de soslaio a Eusebio. Tambem se julgava culpada daquelle tristeza; porém, ignorando como lh'a tinha causado, não sabia como o livraria della.

Não tardou muito e Eusebio levantou-se. O sorriso com que se despediu feriu profundamente o coração de Joannita; pois comprehendeu que era forçado e que lhe custou um grande esforço.

E o viu afastar-se, com os olhos cheios de tristeza, e o seguiu com o olhar até que, dando a volta para o caminho do castello, desapareceu.

O doentinho havia adormecido.

Joannita suspirou, levou a mão ao coração e sentiu que os olhos se lhe arrasavam de pranto.

Apressou-se a enxugar as lagrimas, como temendo que alguém a visse e, movendo a cabeça, exclamou com desolação:

— Si minhas irmãs o soubessem!...

Amor e dor

PERÉM não o sabiam... nem ellas nem ninguém, porque nem a si mesma ella o confessaria: amava, queria-o com toda a alma. A pobre Joannita estava aterrorizada, e uma grande perturbação se apoderara de seu espirito.

A principio, não quiz ligar importancia áquelle affecto que por um nada lhe punha lagrimas nos olhos. Não quiz fazer caso; mas, como o pensamento tambem começara a atizar aquelle fogo, sentiu-se logo debil para dominá-lo. E ella, para quem o amor era uma utopia, sentiu, naquelle instante, sua revelação.

E que cortejo de temores e angustias acompanhava o amor que de tal maneira irrompia em seu innocente coração!

Que atrevimento querer ao senhor Eusebio! Não poder arrancá-lo do pensamento! Recordar continuamente sua voz e seu olhar, aquelle olhar sentido que tanto a commoveu: sentir o coração fundido num desejo de realisar a felicidade delle, de serenar-lhe o rosto e afastar para longe a tristeza de seus olhos; tudo isto se lhe afigurava uma loucura imperdoavel!

Sentia-se tão desgraçada!... Parecia-lhe que todas as iras do céu e da terra iam cair sobre ella!...

Enamorar-se do senhor Eusebio, ella, a filha menor do administrador, era uma temeridade, uma ousadia inaudita. Porém, o que aggravava imperdoavelmente a falta era ter chegado a tanto, apesar de conhecer as grandes illusões que suas irmãs forjavam, as conversações que costumavam ter sobre este assumpto, a certeza com que esperavam que Eusebio acabasse por escolher uma ou outra, quer dizer, a maior ou a do meio.

(Continúa)



SINOS DE BRONZE DE 1.^a ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

F. OTTO
HEMELINGEN (Alemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principaes com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

Estampas, medalhas e santinhos de diversas advocações, encontram-se na Administração da "Ave Maria" - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. Paulo

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas. Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.



Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Peço lhes enviar me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Romances? grande variedade - Nesta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

ARTE MONUMENTAL

BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares, os predios, centraes de vossa propriedade,

P O R Q U E :

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

O R A ,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO,, põe á vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64 % sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHRDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO,, emprestou, em poucos mezes, mais de sessenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 68.011:780\$000 — Valor das garantias, 111.973:349\$065

" L A R B R A S I L E I R O , ,

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edifício da «Sul America» — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edifício da «Sul America») SÃO PAULO